

# Beto Guedes, A P

Abre a folha do livro  
Que eu lhe dou para guardar  
É desata o nó dos cinco sentidos  
Para se soltar  
Que nem o som clareia o cu nem de manh  
E anda debaixo do cho  
Mas avoa que nem asa de avio  
Pra rolar e viver levando jeito  
De seguir rolando  
Que nem cano de amor no firmamento  
Que algum pegou no ar  
E depois jogou no mar

Pra viver do outro lado da vida  
E saber atravessar  
Prosseguir viagem numa garrafa  
Onde o mar levar  
Que a luz que vai tescer o motor da lenda  
Cruzando o cu do sertão  
E um cego canta até arrebrantar  
O sertão vai virar mar  
O mar vai virar sertão  
No ter medo de nenhuma careta  
Que pretende assustar  
Encontrar o coração do planeta  
E mandar parar  
Pra dar um tempo de prestar atenção nas coisas  
Fazer um minuto de paz  
Um silêncio que ninguém esquece mais  
Que nem ronco do trovo  
Que eu lhe dou para guardar

A paixão que nem cobra de vidro  
E também pode quebrar  
Faz o jogo e abre a folha do livro  
Apresenta o s  
Pra renascer em cada pedaço que ficou  
E o grande amor vai juntar  
É coisa que ninguém separa mais  
Que nem ronco de trovo  
Que eu lhe dou para guardar